



PRESS RELEASE

Bovespa: BBDC3, BBDC4

Latibex: XBBDC

NYSE: BBD

Este Press Release pode conter informações futuras. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transições de serviço da companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da companhia.

Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Quinta-feira, 28.10.2004

Divulgação dos Resultados do 3º Trimestre de 2004

O **Banco Bradesco**, maior Banco privado do Brasil, apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,002 bilhões no período de 1º de janeiro a 30 de setembro/2004 (equivalente a lucro por ação de R\$ 12,66), contra o Lucro Líquido de R\$ 1,591 bilhão no mesmo período de 2003, ou seja, evolução de 25,8%. Esse resultado representa um retorno anualizado de 20,0% sobre o Patrimônio Líquido médio dos nove meses de 2004.

No 3º trimestre, o Lucro Líquido de R\$ 752,3 milhões teve origem em 72% nas atividades financeiras e 27% nas atividades de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização.

Seguindo a política de agregar valor aos acionistas, foi pago (ou provisionado) nos primeiros 9 meses do ano o montante de R\$ 984,5 milhões de juros sobre o capital próprio (sendo R\$ 326,1 milhões no 1º trimestre, R\$ 325,3 milhões no 2º e R\$ 333,1 no 3º).

Contas Correntes e de Poupança

O Banco Bradesco alcançou a marca de 15,3 milhões de correntistas, sendo 14,3 milhões de pessoas físicas e 1 milhão de pessoas jurídicas. Adicionalmente conta com 32,1 milhões de contas de poupança.

Segurados

O Grupo Bradesco de Seguros agrega uma base de mais de 10,3 milhões de segurados, 2,8 milhões de clientes de capitalização e 1,5 milhão de participantes em previdência privada.

Cartões

A base de cartões do Bradesco é composta por 45,2 milhões de unidades, dos quais 38 milhões são de débito e 7,2 milhões de crédito.

Cotistas

A Bradesco Asset Management possuía mais de 2,7 milhões de cotistas.

Área de Relações com Investidores

Jean Philippe Leroy – 11 3684.9229

Luiz Osório Leão Filho – 11 3684.9302

Andressa Vallilo Ramalho – 11 3684.6256

www.bradesco.com.br/ri

Ativos

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 179,7 bilhões, com crescimento anual de 9,3%, e trimestral de 2%.

Na análise comparativa dos primeiros 9 meses de 2004 e 2003, os maiores incrementos de ativos foram de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e da Carteira de Crédito. Esse movimento ocorre pela evolução das captações e da maior demanda por financiamentos, tanto para pessoas físicas quanto para micro, pequenas e médias empresas.

Na comparação trimestral, observou-se evolução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez devido ao acréscimo de aplicações no mercado aberto e nas aplicações em depósitos interfinanceiros.

Operações de Crédito

A Carteira de Crédito atingiu o volume de R\$ 60 bilhões, evoluindo em R\$ 7,2 bilhões se comparada com setembro de 2003 (+ 13,6%). Este crescimento foi basicamente alcançado por maior demanda em operações em Reais, que representavam, respectivamente, 75,9% da Carteira (R\$ 40 bilhões) em setembro de 2003 e 76,9% (R\$ 44,9 bilhões) em junho de 2004, contra os 78,1% (R\$ 46,8 bilhões) em setembro passado.

A variação trimestral de 2,7% na Carteira (R\$ 58,4 bilhões em junho passado) pode ser explicada pela crescente demanda por crédito principalmente por micro, pequenas e médias empresas (+ R\$ 1,1 bilhão) e pessoas físicas (+ R\$ 860 milhões). Em termos de setores, as mais marcantes evoluções aconteceram no comércio, com crescimento de R\$ 846 milhões e em serviços, R\$ 215 milhões.

No segmento de pessoa jurídica, a maior demanda observada no 3º trimestre ocorreu em operações de Descontos de Cheques e Duplicatas, além de Financiamentos a Veículos, Leasing e Crédito Rural, que amenizaram a redução no volume de Financiamentos à Exportação em função da apreciação do Real.

No tocante à pessoa física, nota-se, ainda, crescimento da demanda com ênfase às operações de Financiamento ao Consumo, particularmente em Concessão de Empréstimos Pessoais e Financiamentos de Veículos.

Em setembro de 2004, as operações de *rating* AA-C representavam 91,6% de nossa Carteira de Crédito, contra 91,3% em junho passado.

Com relação à qualidade de ativos, houve queda nas transferências de novas operações de *rating* D-H, e E-H, o que reafirma a boa qualidade da carteira e sua perspectiva contínua nos próximos períodos.

O saldo de provisões alcançou o montante de R\$ 4,2 bilhões, 7% da carteira, sendo R\$ 3,3 bilhões requeridas e R\$ 913 milhões excedentes, contra R\$ 905 milhões excedentes em junho passado.

Comprovando a qualidade dos Ativos as despesas de provisionamento foram, na análise dos primeiros 9 meses de 2004, de R\$ 1,5 bilhão, contra R\$ 2 bilhões em 2003. Na análise trimestral, estas mesmas despesas foram de R\$ 478 milhões no 3º trimestre, contra R\$ 514 milhões no 2º.

Depósitos e Obrigações

Na análise dos primeiros 9 meses de 2004 e 2003, destacam-se as evoluções (i) dos Depósitos Totais em R\$ 6,7 bilhões e (ii) das Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência com R\$ 5,2 bilhões, impulsionadas pelo crescimento de vendas de produtos de "PGBL" e "VGBL".

Os Depósitos à Vista cresceram neste trimestre mais de R\$ 1,2 bilhão e os Depósitos de Poupança R\$ 730 milhões, compensando a queda de R\$ 1,3 bilhão dos Depósitos a Prazo.

Na análise trimestral, o impacto maior ocorreu (i) na linha de Captações no Mercado Aberto devido ao aumento tanto da Carteira Própria quanto da Carteira de Terceiros, no montante de R\$ 4,8 bilhões, como (ii) nas Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.

Capital

O Banco Bradesco encerrou este trimestre com Patrimônio Líquido de R\$ 14,7 bilhões e Índice de Basileia (BIS), no consolidado econômico-financeiro, de 17%, sendo que o mínimo, no Brasil, é de 11%. O nosso Índice de Basileia nos possibilitaria incrementar a nossa Carteira de Crédito em R\$ 65 bilhões.

Recursos de Terceiros

O 3º trimestre de 2004 foi caracterizado por uma melhora na indústria em comparação ao trimestre anterior. Neste cenário, os ativos administrados pela Bradesco Asset Management evoluíram mais de R\$ 3,3 bilhões, dos quais, R\$ 2,8 bilhões em Fundos Mútuos e aproximadamente R\$ 500 milhões em Carteiras Administradas. Os R\$ 90,2 bilhões de Recursos Geridos pela empresa representam uma participação de mercado de 14,7%. Os investimentos continuam sendo na sua maior parte em produtos de Renda Fixa, que em setembro passado contavam com R\$ 84,9 bilhões, contra R\$ 5,3 bilhões em Renda Variável, que representou 5,9% do total administrado contra 5,4% no 2º trimestre de 2004. Adicionalmente, a rentabilidade de nossos Fundos e Carteiras Administradas de Renda Variável foi de 13% neste trimestre contra 9,9% do Ibovespa médio.

Destaque-se a consistente melhora do *mix* de remuneração, resultado de intenso trabalho comercial da Instituição, assim como da segmentação de Fundos de modo a atender às demandas de cada tipo de cliente, que pode ser comprovada na evolução de nossas receitas de prestação de serviços.

Adicionalmente, cabe relatar que a BRAM venceu, (i) pelo 3º ano consecutivo, o Prêmio de Melhor Gestora de Fundos no Brasil, segundo o Guia Exame, em parceria com a Fundação Getulio Vargas, e (ii) o Prêmio de Melhor Gestor do Mercado em 2004, pelo *ranking* Invest Tracker-Estadão, segundo dados levantados pela Thomson Financial Brasil.

Margem Financeira

A margem financeira apresentou, na comparação dos primeiros 9 meses de 2003 e 2004, evolução de R\$ 580 milhões, devido: (i) ao aumento dos volumes dos negócios; (ii) da maior valorização do Real no período de 2003 (17,3%) contra 2004 (1,1%), que foram responsáveis por um acréscimo no resultado de "juros" no valor de R\$ 1.024 milhões; (iii) por uma redução do resultado de "não juros" decorrentes de menores ganhos com TVM e operações de Tesouraria, no valor de R\$ 273 milhões; e (iv) por despesas financeiras de R\$ 171 milhões anteriormente alocadas fora da margem financeira em variação de provisões técnicas.

Na comparação trimestral, o incremento de R\$ 223 milhões ocorreu: (i) pelo aumento no resultado de "juros" de R\$ 14 milhões, (composto pelo ganho gerado pelo aumento do volume médio dos negócios de R\$ 111 milhões e pela queda do *spread* de R\$ 97 milhões); (ii) por despesas financeiras de R\$ 171 milhões, anteriormente alocadas fora da margem financeira em variação de provisões técnicas; e (iii) da variação positiva do resultado de "não juros" de R\$ 380 milhões por maiores ganhos com TVM, operações de Tesouraria e recuperação de crédito.

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços continuam evoluindo tanto na análise de 9 meses, quanto trimestral, devido ao crescimento de base de clientes e de volumes de operações. O crescimento dessas receitas foi de R\$ 867 milhões, ou seja, 26,4% entre setembro de 2004 e setembro de 2003. Na comparação trimestral, a evolução foi de 5,8% (R\$ 80 milhões).

Ressaltamos que este foi o 11º trimestre consecutivo de crescimento de nossas Receitas de Prestação de Serviços.

Despesas

Com relação às despesas de pessoal, na comparação dos primeiros 9 meses, o incremento de aproximadamente 5% advém do provisionamento da proposta feita à categoria bancária (R\$ 69 milhões), do reforço de despesas com processos trabalhistas (R\$ 40 milhões) e, finalmente, da consolidação de despesas referentes ao BBV Banco, Zogbi e BEM (R\$ 186 milhões). Na análise trimestral, o incremento de R\$ 39 milhões é composto pelo provisionamento acima referido (R\$ 69 milhões), que foram amenizados pela redução na folha de pagamento.

Na análise dos primeiros 9 meses de 2003 e 2004, as despesas administrativas foram incrementadas em 4,7% (abaixo da inflação), basicamente em função das despesas referentes à consolidação do BBV Banco, Zogbi e BEM, que impactaram em R\$ 208 milhões, e pelos reajustes de tarifas de concessionárias e insumos. Na comparação trimestral, a variação foi de apenas R\$ 9 milhões (R\$ 1.216 milhões no 2º trimestre contra R\$ 1.225 milhões no 3º trimestre).

Amortização Extraordinária de Ágios

Foram ativados créditos tributários no valor de R\$ 93 milhões no 3º trimestre e de R\$ 89 milhões no 2º trimestre, que compensaram as amortizações extraordinárias de ágios de R\$ 102 milhões e R\$ 135 milhões ocorridas nos respectivos períodos.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros apresentou Lucro Líquido de R\$ 201 milhões no 3º trimestre de 2004, contra R\$ 211 milhões no 2º trimestre.

Nas operações de seguros, o Ramo de Automóveis tem se caracterizado por intensa concorrência entre as seguradoras. Nesse período, foi mantida a política de tarifação tecnicamente adequada, garantindo o equilíbrio de resultado da carteira. Merece destaque o lançamento da tarifação por característica do segurado (também chamado de "Perfil") agora estendida para as principais cidades do País e a manutenção dos diferenciais de serviços agregados ao nosso produto. A participação nos Seguros de Automóveis subiu para 16,3%.

Nos Ramos Elementares, a empresa continua competitiva nos Seguros Industriais (Incêndio, Cascos, Aeronáuticos etc.), com foco prioritário nos Seguros Massificados (Residenciais), que se caracterizam por baixa sinistralidade. Destaca-se o Bradesco Bilhete Residencial, que superou a marca recorde de 600 mil residências seguradas. Foi também lançado o Bradesco Seguro Aeronáutico, voltado para aeronaves executivas. Nos Ramos Elementares a participação alcançou 10,6%.

Nos Seguros Saúde, a Bradesco Saúde continua empenhada na venda de Planos Empresariais, que têm representado cerca de 86% do total da carteira de segurados.

O crescimento do número de segurados deste segmento traduz o elevado nível de especialização e personalização da empresa no atendimento ao Seguro Empresarial, que é o maior diferencial no atual mercado de Saúde Suplementar.

Cerca de 12 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e, das 100 maiores empresas no País, 33 são clientes no ramo Saúde/Dental.

No Ramo Vida continua-se oferecendo produtos de baixo *ticket*, visando a atender às classes C e D, com destaque para os produtos "Vida Máxima Mulher Bradesco" e "Vida Segura Bradesco". Neste ramo, o Bradesco mantém a liderança com participação de 16,7%.

Em Previdência, a Bradesco Vida e Previdência mantém a estratégia de aumentar as vendas dos produtos de PGBL e VGBL. A participação alcançou 34,7%, com a liderança absoluta de mercado.

A Bradesco Capitalização manteve o perfil da Carteira, com maior participação dos títulos de pagamento mensal.



As Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização atingiram o montante de R\$ 31,6 bilhões, representando 40% do Mercado.

Destaques da Área de RI

O Superintendente Executivo de RI, Jean Philippe Leroy, foi eleito pela ABAMEC (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) o "Profissional de Relações com o Investidor" do ano de 2004, por ter se destacado no pronto atendimento às demandas dos analistas, objetividade, clareza e tratamento equânime na divulgação das informações ao mercado e no fornecimento de informações básicas sobre a empresa e o setor de atuação, sempre que solicitado, além da Companhia Aberta que representa, estar em dia com o envio dos documentos exigidos em Lei para a CVM.

DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Data: Sexta-feira, 29 de outubro de 2004

Português	Inglês
9h30 (Horário de São Paulo) 8h30 (Horário de Nova Iorque)  Brasil e Internacional: (+55 11) 2101-0099 Código: Bradesco	11:00 (Horário de São Paulo) 10:00 (Horário de Nova Iorque)  EUA e Internacional: (+1-973) 582-2757 Código: Bardesco

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
Favor acessar o site www.bradesco.com.br/ri

Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o “download” da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 29 de outubro a 5 de novembro de 2004 o *replay* do áudio das teleconferências estará disponível pelos Telefones (+55 11) 2101-1490, com o código Bradesco, para o evento em português e (+1-973) 341-3080, com o código Bradesco, para o evento em inglês, ou no Site do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

Indicadores de Mercado:

Em %	2T04	3T04	9M03	9M04
Dólar Comercial	6,84	(8,01)	(17,26)	(1,06)
IPCA	1,60	1,94	8,05	5,49
CDI	3,67	3,86	18,06	11,72
Selic (Final)	16,0	16,25	20,00	16,25
Dólar Comercial (Final) - R\$	3,1075	2,8586	2,9234	2,8586

Cenário Macro-Econômico:

Em %	2004	2005	2006
IPCA	7,3	6,1	5,2
Selic (final)	17,0	15,0	14,0
PIB	4,5	3,6	4,0
Dólar Comercial (final) - R\$	2,97	3,08	3,16

PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES

Em R\$ Milhões	3T04	2T04	%	9M04	9M03	%
Lucro Líquido	752	641	17,3	2.002	1.591	25,8
Lucro por Ação (R\$)	4,76	4,05	17,5	12,66	10,03	26,2
Valor Patrimonial por ação (R\$)	92,81	86,30	7,5	92,81	81,77	13,5
ROAE (Anualizado)	23,3	20,5	-	20,0	18,2	-
ROAA (Anualizado)	1,7	1,5	-	1,5	1,3	-
Margem Financeira	3.304	3.081	7,2	9.715	9.135	6,3
Receita de Prestação de Serviços	1.455	1.375	5,8	4.149	3.282	26,4
Despesas de Pessoal e Administrativas	(2.498)	(2.450)	2,0	(7.333)	(6.993)	4,9
Ativos Totais	179.703	176.254	2,0	179.703	164.363	9,3
Carteira de Crédito	59.976	58.402	2,7	59.976	52.776	13,6
Depósitos	64.787	64.133	1,0	64.787	58.346	11,0
Dívidas Subordinadas	6.089	6.181	(1,5)	6.089	3.482	74,9
Provisões Técnicas	31.585	29.478	7,1	31.585	24.461	29,1
Patrimônio Líquido	14.678	13.650	7,5	14.678	12.967	13,2
Em %						
Índice de Eficiência	54,4	61,4	-	57,6	55,3	-
Índice de Eficiência (*)	58,3	60,1	-	58,3	55,9	-
Índice Combinado Ampliado	88,6	113,6	-	100,3	95,7	-
Índice de Basileia						
(Consolidado Financeiro)	19,9	18,1	-	19,9	18,4	-
(Consolidado Total)	17,0	15,7	-	17,0	15,9	-
Índice de Imobilizações						
(Consolidado Financeiro)	42,7	41,4	-	42,7	44,3	-
(Consolidado Total)	24,2	26,1	-	24,2	29,9	-

(*) Acumulado 12 meses

Em R\$ Milhões	3T04	2T04	%	9M04	9M03	%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	333	325	2,5	985	1.000	(1,5)
Total de Ações (Em Milhares)	158.144	158.171	-	158.144	158.587	(0,3)
Lucro por ação (R\$)	4,76	4,05	17,5	12,66	10,03	26,2

(*) Para efeito de comparabilidade, o capital social em ações foi dividido por 10.000

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em R\$ Milhões	3T04	2T04	%	9M04	9M03	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.525	7.720	(28,4)	20.001	20.087	(0,4)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.699	5.153	(47,6)	11.839	12.950	(8,6)
MARGEM FINANCEIRA	3.304	3.081	7,2	9.715	9.135	6,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	478	514	(7,0)	1.553	1.998	(22,3)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.826	2.567	10,1	8.162	7.137	14,4
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.663)	(1.946)	(14,5)	(5.579)	(4.470)	24,8
Receitas de Prestação de Serviços	1.455	1.375	5,8	4.149	3.282	26,4
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	3.464	2.989	15,9	9.447	8.291	13,9
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.076)	(693)	55,3	(2.647)	(2.527)	4,7
Sinistros - Operações de Seguros	(1.328)	(1.282)	3,6	(3.842)	(3.061)	25,5
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(313)	(346)	(9,5)	(932)	(798)	16,8
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(216)	(205)	5,4	(633)	(553)	14,5
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(497)	(590)	(15,8)	(1.620)	(1.406)	15,2
Despesas de Pessoal	(1.273)	(1.234)	3,2	(3.684)	(3.507)	5,0
Outras Despesas Administrativas	(1.225)	(1.216)	0,7	(3.649)	(3.486)	4,7
Despesas Tributárias	(374)	(343)	9,0	(1.053)	(761)	38,4
Resultado de Participações Em Coligadas e Controladas	(3)	122	(102,5)	119	(26)	(557,7)
Outras Receitas Operacionais	351	280	25,4	888	1.954	(54,6)
Outras Despesas Operacionais	(628)	(803)	(21,8)	(2.122)	(1.872)	13,4
RESULTADO OPERACIONAL	1.163	621	87,3	2.583	2.667	(3,1)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(130)	(202)	(35,6)	(343)	(768)	(55,3)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.033	419	146,5	2.240	1.899	18,0
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(279)	225	(224,0)	(233)	(301)	(22,6)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(2)	(3)	(33,3)	(5)	(7)	(28,6)
LUCRO LÍQUIDO	752	641	17,3	2.002	1.591	25,8